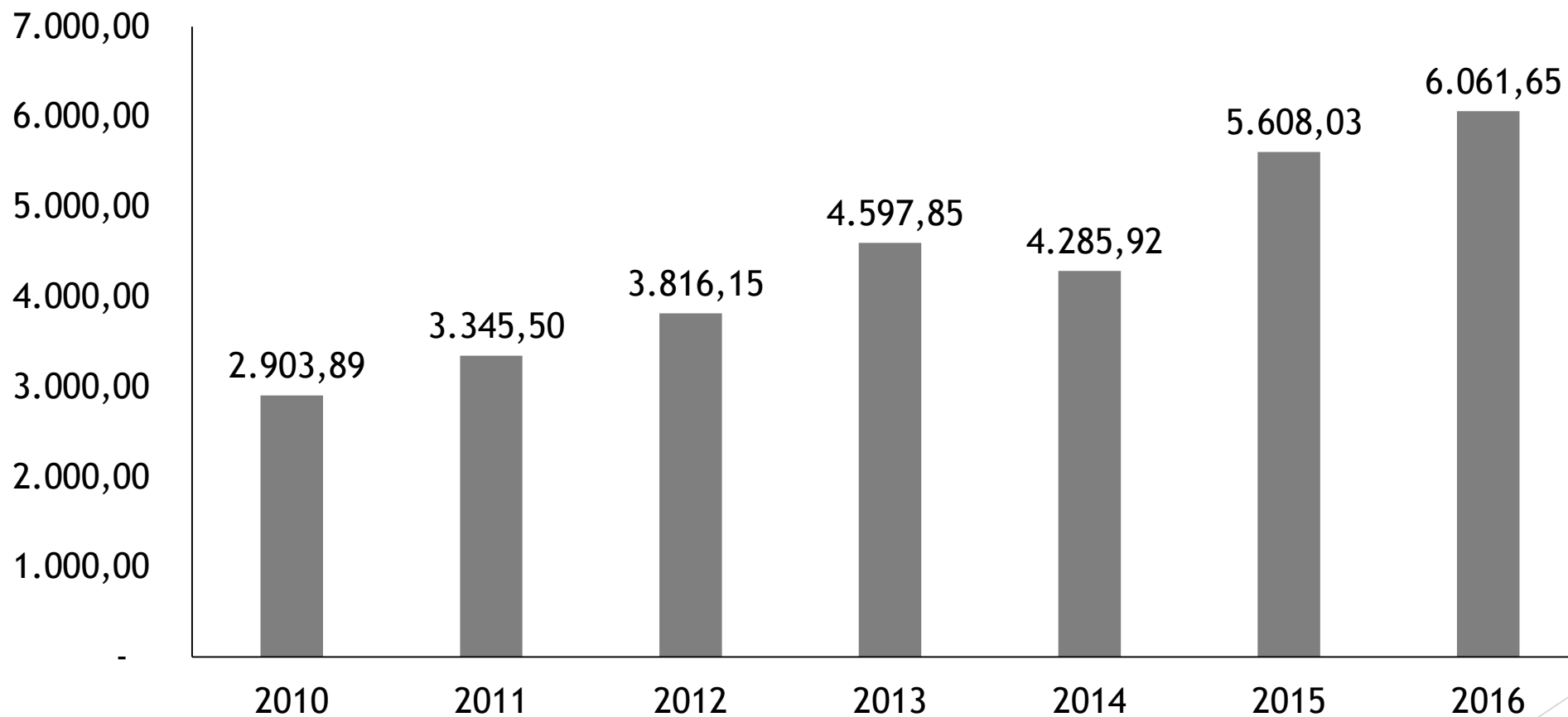




## Evolução do Custo Operacional Total na Produção do Arroz no RS – R\$/ha



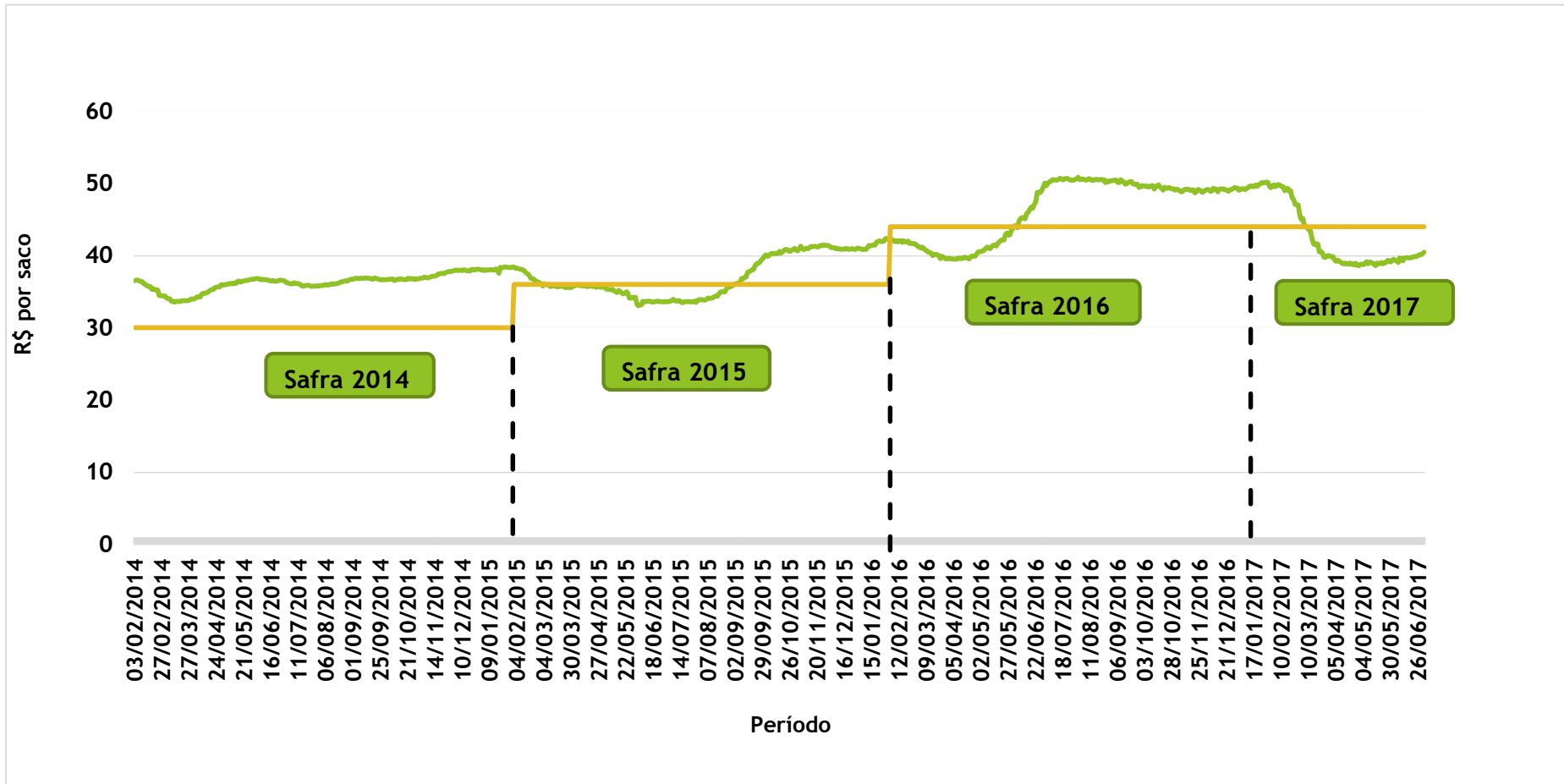
- **O COT Aumentou 109% no período de 2010-2017**

## Indicador Esalq /Senar-RS do Arroz. Mínimos e Máximos anuais (R\$/50kg)

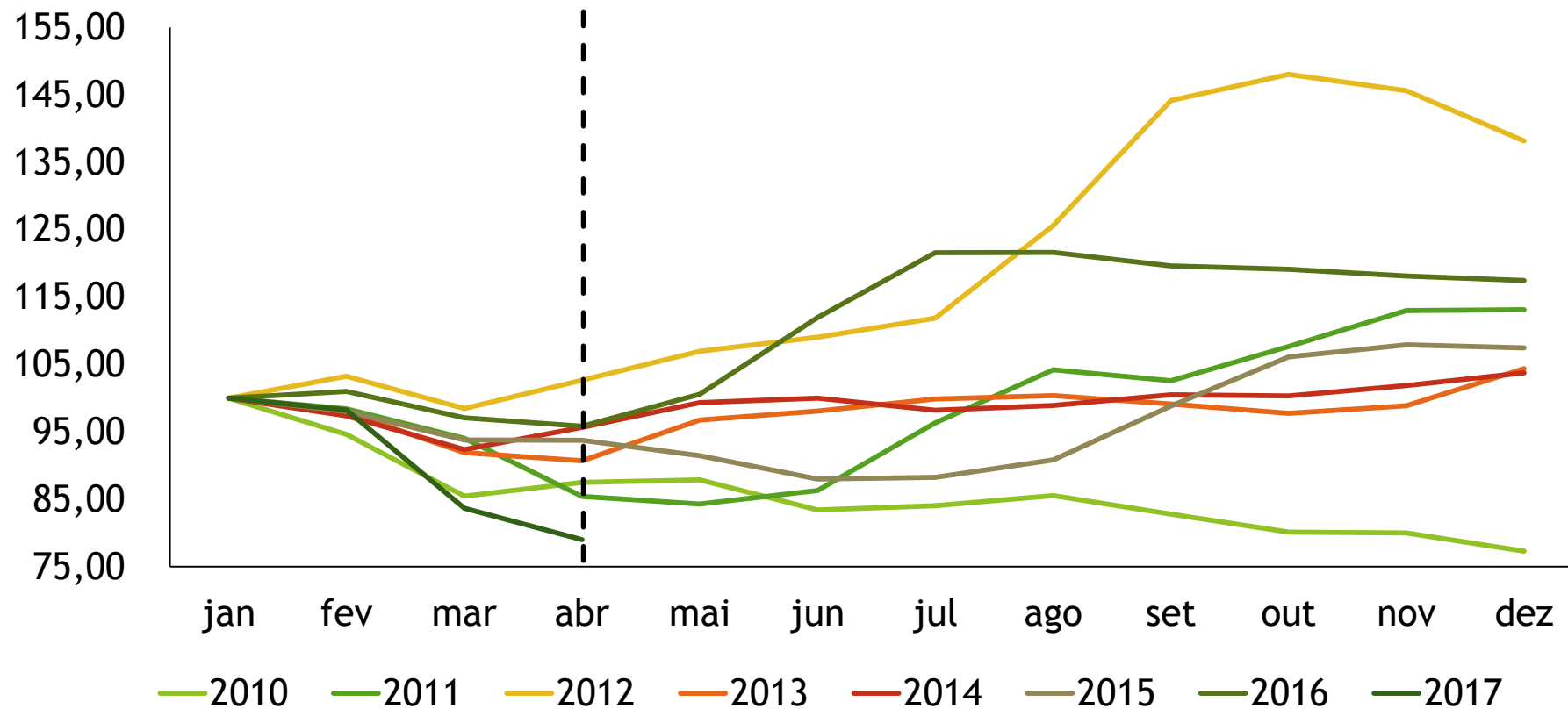
Ano	Mínimo	Máximo	Variação
2010	R\$ 24,76	R\$ 32,03	29%
2011	R\$ 19,08	R\$ 25,60	34%
2012	R\$ 25,91	R\$ 38,95	50%
2013	R\$ 31,30	R\$ 38,95	24%
2014	R\$ 33,83	R\$ 36,80	9%
2015	R\$ 33,58	R\$ 41,18	23%
2016	R\$ 39,79	R\$ 50,50	27%

- Em média, após atingir o preço mínimo o preço varia 28% dentro do próprio ano;
- A variação do preço mínimo anual variou 61% entre 2010-2017, enquanto o máximo variou 58%;
- O IPCA, por curiosidade, variou neste período 57%.

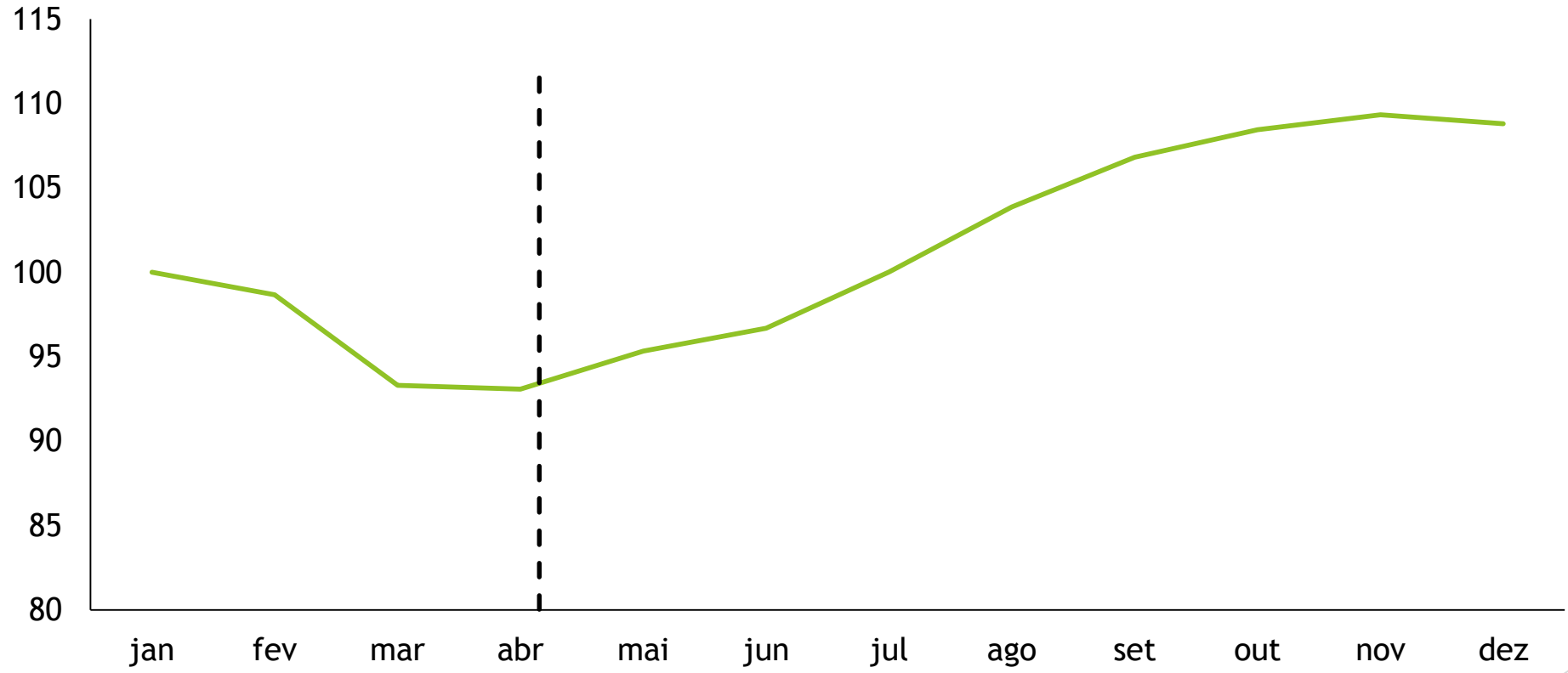
# CUSTOS x PREÇOS



# Indicador Esalq/Senar-RS do Arroz. (Jan/10=100)



# Indicador Esalq/Senar-RS do Arroz. (Filtro Hodrick-Prescott)



Fonte: Esalq/Cepea/Senar-RS

# Projeção:

## Brasil (mil toneladas)

Safra	Estoque Inicial	Produção	Importação	Suprimento	Consumo	Exportação	Estoque Final	Relação Est. Final/Consumo
2008/09	2.033	12.603	908	15.544	12.118	894	2.531	20,9
2009/10	2.531	11.661	1.045	15.237	12.153	627	2.457	20,2
2010/11	2.457	13.613	825	16.895	12.237	2.090	2.569	21,0
2011/12	2.569	11.600	1.068	15.236	11.657	1.455	2.125	18,2
2012/13	2.125	11.820	966	14.910	12.618	1.211	1.082	8,6
2013/14	1.082	12.122	807	14.010	11.954	1.188	868	7,3
2014/15	868	12.449	503	13.820	11.495	1.362	962	8,4
2015/16 <sup>1</sup>	962	10.603	1.187	12.753	11.429	894	430	3,8
2016/17 <sup>2</sup>	430	12.318	1.000	13.748	11.500	1.000	1.249	10,9

Fonte: CONAB ([www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br))

## Argentina (mil toneladas)

Safra	Estoque Inicial	Produção	Importação	Suprimento	Consumo	Exportação	Estoque Final	Relação Est. Final/Consumo
2008/09	202	1.334	9	1.545	508	853	185	36,4
2009/10	185	1.086	11	1.282	416	752	116	27,8
2010/11	116	1.720	3	1.839	539	1.078	223	41,4
2011/12	223	1.551	8	1.782	601	913	270	44,9
2012/13	270	1.560	2	1.831	662	821	350	52,8
2013/14	350	1.580	8	1.937	724	719	496	68,5
2014/15	496	1.560	8	2.064	770	480	815	105,8
2015/16 <sup>1</sup>	815	1.400	8	2.222	801	832	591	73,8
2016/17 <sup>2</sup>	591	1.420	8	2.019	785	847	388	49,4
2017/18 <sup>2</sup>	388	1.354	8	1.750	770	693	288	37,4

Fonte: USDA ([www.fas.usda.gov](http://www.fas.usda.gov)).

## Conclusões:

- ▶ Seletividade do crédito oficial cada vez maior;
- ▶ Maior dependência do setor privado;
- ▶ Concentração do crédito na indústria, gerando acúmulo de faturamento entre março e abril, ocasionando retração de compra nos demais meses;
- ▶ Grande número de produtores vendendo abaixo do custo;
- ▶ Período cada vez menor para a venda acima do custo de produção;
- ▶ Ano 2017/2018 de extrema dificuldade mediante aumento dos estoques de passagem.



